



REPÚBLICA  
PORTUGUESA



Financiado pela  
União Europeia  
NextGenerationEU

**Agenda** | Pacto da Bioeconomia Azul

**Líder do Consórcio** | INOVAMAR, LDA

**Descrição da Agenda** | Pacto da Bioeconomia Azul - Agendas/Alianças mobilizadoras para a reindustrialização

**Nº Projeto** | 16

**Data de Início** | 01-10-2021

**Data de Conclusão** | 31-12-2025

**Investimento (Agenda)** | 133.084.957,80 € (cento e trinta e três milhões, oitenta e quatro mil, novecentos e cinquenta e sete euros e oitenta cêntimos)

**Apoio Financeiro da União Europeia (Agenda)** | 93.838.407,60 € (noventa e três milhões, oitocentos e trinta e oito mil, quatrocentos e sete euros e sessenta cêntimos) (NextGenerationEU)

**Entidade beneficiária** | Neadvance – Machine Vision, S.A.

**Investimento (Beneficiário)** | 529.543,15 € (quinhentos e vinte e nove mil, quinhentos e quarenta e três euros e quinze cêntimos)

**Apoio Financeiro da União Europeia (Beneficiário)** | 310.250,20 € (trezentos e dez mil duzentos e cinquenta euros e vinte cêntimos) (NextGenerationEU)

### **Objetivo, atividades e resultados esperados |**

Defendendo um novo paradigma sustentável, inovador e descarbonizador, que encontra no mar uma resposta ao desafio da escassez global de recursos terrestres, e reunindo variadas indústrias nacionais, o Pacto da Bioeconomia Azul prevê desenvolver novos produtos, processos e serviços resultantes da incorporação de bens da bioeconomia azul em novas ou já existentes cadeias de valor, com impacto positivo no ambiente, na vida dos consumidores e nas exportações nacionais. Investirá em 7 sectores - através de: aplicação de biomateriais; novo paradigma para a produção de bivalves; têxteis de base marinha; sustentabilidade o sector alimentar; aumento da produção de algas; soluções de alimentação circular; bioinformática para o sector das pescas -, e em 3 iniciativas transversais destinadas a acelerar o desenvolvimento e comercialização de produtos e serviços do sector - a rede portuguesa Blue Biobanks, uma

plataforma digital para a valorização dos coprodutos marinhos, e na promoção do crescimento e internacionalização das empresas e PME. Deste modo, o investimento previsto visa (i) Impulsionar o desenvolvimento de um setor económico industrial de ponta, assente na aplicação de biorecursos marinhos a múltiplas indústrias; (ii) Ser a primeira grande amostra do potencial transversal e ecológico das soluções de biotecnologia marinha; (iii) Contribuir para posicionar Portugal no contexto global, enquanto pioneiro de um sector que se estima vir a atingir globalmente €200 mil milhões em 2030; (iv) Materializar a grande oportunidade de crescimento e inovação das indústrias do mar (aquacultura, pescas, conservas) e de diferenciação das indústrias tradicionais portuguesas hoje distantes do mar (têxtil, cortiça, fertilizantes, saúde humana).

O INIAV integra o WP 4 – Novas Conservas.

Objetivos:

- Diminuir o impacto ambiental associado à rejeição do líquido de cobertura aquando do consumo
- Desenvolver novos ingredientes para a produção de conservas
- Desenvolver conservas mais sustentáveis, apelativas, nutritivas e saudáveis
- Reduzir a pegada de carbono decorrente do processo produtivo de conservas de peixe